

# UNIOESTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## Grupo 15 Literatura, Português e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Número do ENEM:	Nº / Não Informado
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

### Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato; cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6. TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:** A tabela consta no final da prova de Química e pode ser consultada, se for necessário.

# LITERATURA

---

Leia o texto abaixo para responder às questões 1, 2 e 3.

(1) Ligou o computador e foi direto a um site de busca. A pesquisa incluía: estilos de época, contos, romances e poemas de autores brasileiros. O tema: literatura e nacionalidade.

(2) Digitou Arcadismo e encantou-se com a beleza desta lira: “Tu não verás, Marília, cem cativos/ tirarem o cascalho e a rica terra,/ ou dos cercos dos rios caudalosos,/ ou da mina da serra./ Não verás separar ao hábil negro/ do pesado esmeril a grossa areia,/ e já brilharem os granetes de ouro/ no fundo da bateia.”

(3) Buscando outro período, soube de um autor que conquistou a preferência popular em versos que exprimiam as saudades da infância. “Como são belos os dias/ Do despontar da existência!/ Respira a alma inocência/ Como perfumes a flor;/ O mar – é lago sereno,/ O céu – um manto azulado, / O mundo – um sonho dourado,/ a vida – um hino d’amor!”

(4) Depois, descobriu poetas que, através de seus poemas revolucionários e sociais, buscavam a adesão do leitor-ouvinte, como é o caso destes versos: “Existe um povo que a bandeira empresta/ Pra cobrir tanta infâmia e cobardia!.../ E deixa-a transformar-se nessa festa/ Em manto impuro de bacante fria!...”

(5) Passeou por alguns estilos de época e deparou-se com um poema-programa intitulado “Falação”. Leu-o rapidamente e reteve alguns versos: “Donde a nunca exportação de poesia. A poesia emaranhada na cultura. Nos cipós das metrificações”.

(6) No mesmo período encontrou um poema chamado “O rebanho” e pensou que o texto, escrito há mais de meio século, poderia adaptar-se, tematicamente, aos dias de hoje: “Mas os deputados, chapéus altos/ mudavam-se pouco a pouco em cabras!/ Crescem-lhes os cornos, descem-lhes as barbichas.../ [...] se punham a pastar/ rente do palácio do senhor presidente.../ Oh! Minhas alucinações!”

(7) Cansado de ler na tela do computador, concluiu citando o famoso poeta de Itabira: “Palavras, palavras/ (digo exasperado),/ se me desafias,/ aceito o combate”.

- 
1. Os versos aludidos nos parágrafos dois, três e quatro do texto acima pertencem, respectivamente, aos seguintes autores:
- (A) Cláudio Manuel da Costa, Álvares de Azevedo, Olavo Bilac.
  - (B) Cláudio Manuel da Costa, Gonçalves Dias, Castro Alves.
  - (C) Gregório de Matos Guerra, Casimiro de Abreu, Olavo Bilac.
  - (D) Tomás Antonio Gonzaga, Gonçalves Dias, Castro Alves.
  - (E) Tomás Antonio Gonzaga, Casimiro de Abreu, Castro Alves.
- 
2. Qual é a figura de linguagem, característica do estilo de época a que pertencem os versos do terceiro parágrafo, encontrada na referência ao mar, ao céu, ao mundo e à vida?
- (A) Catacrese.
  - (B) Hipérbole.
  - (C) Metáfora.
  - (D) Metonímia.
  - (E) Paradoxo.

---

3. Com base no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Apesar dos valores greco-latinos e da natureza bucólica (ovelhas, pastores, simplicidade) terem caracterizado o Arcadismo, os versos do segundo parágrafo exemplificam a presença de acentuada consciência nativista.
- (B) O famoso poeta de Itabira, a quem se refere o sétimo parágrafo, é Ferreira Gullar, autor de *Poemas do Beco*, *Soneto de Véspera e Morte* e *Vida Severina*.
- (C) Os versos do quarto parágrafo justificam a filiação de seu autor ao condoreirismo, chamando a atenção do interlocutor para a causa social abolicionista.
- (D) Os versos do sexto parágrafo ilustram o primeiro momento modernista e constituem uma crítica aos políticos submissos e corruptos.
- (E) Os versos do quinto parágrafo contradizem, formalmente, os versos dos parágrafos anteriores e inserem-se na primeira fase do Modernismo brasileiro.

---

4. Assinale a alternativa em que todas as declarações a respeito do romance *Lucíola*, de José de Alencar, são verdadeiras.

- (A) O romance, enquadrado na categoria de *perfis de mulher*, idealiza o amor entre Paulo e Lúcia, traduzindo o ufanismo da criação de uma raça brasileira.
- (B) Para dar maior verossimilhança à história narrada, Alencar vale-se do expediente das *cartas*, escritas pela Sra. G. M. e enviadas a Paulo para que ele as transformasse em livro.
- (C) A renúncia final de Lúcia/Maria da Glória ao amor revela um desfecho inovador e realista, contradizendo o caráter folhetinesco e romântico, típico de outros romances alencarianos.
- (D) Embora seja um dos mais importantes romances de temática urbana, *Lucíola* apresenta uma profunda contradição entre uma proposta de crítica social e uma solução conservadora, revelada no desenlace do conflito amoroso.
- (E) O autor fixa um mundo em que a personagem Lúcia/Maria da Glória se prostitui por revoltar-se contra as condições de sua classe social, marginalizada pela burguesia carioca do século XVIII.

---

5. Sobre o romance *Quincas Borba*, é INCORRETO afirmar que

- (A) a preocupação com a imagem social revela-se no comportamento de Cristiano Palha, que gosta de exibir a bela e sedutora esposa.
- (B) o narrador evidencia como as personagens recorrem à bajulação para ascender social e financeiramente.
- (C) Sofia adota uma atitude ambígua em relação aos galanteios de Rubião porque ela admira seu porte físico e sua elegância.
- (D) o aforismo *Ao vencedor, as batatas* sintetiza a forma interesseira com que Palha e Sofia se aproximam do ingênuo Rubião.
- (E) Rubião, que recorrera à bajulação para ascender financeiramente, posteriormente também é vencido por bajuladores.

- 
6. Considerando o fragmento abaixo, extraído do romance *Quincas Borba*, assinale a alternativa INCORRETA.

“Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. [...] Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas”.

- (A) A concretização do aforismo *ao vencedor, as batatas* é evidenciada na trajetória de Rubião e do casal Sofia / Cristiano Palha.
- (B) A efetivação do aforismo *ao vencedor, as batatas* evidencia a ironia do autor Machado de Assis em relação à lei da seleção natural de Darwin.
- (C) Metaforicamente, as batatas a que se refere *Quincas Borba* representam as conquistas humanas na esfera econômica, política e social.
- (D) O aforismo subverte as idéias convencionais de guerra e paz.
- (E) Rubião, no final da vida, consegue provar que o aforismo não se aplica à esfera social.

- 
7. Assinale a alternativa que, no conto *Desenredo*, NÃO exemplifica um dos procedimentos criativos usados por João Guimarães Rosa, como forma de inovação da linguagem literária.

- (A) Junção de palavras com efeito de neologismos: *ufanático* e *abusufrutos*.
- (B) Recorrência a expressões latinas: *ad aeternum*.
- (C) Substantivação de palavras: *Tinha o para não ser célebre*.
- (D) Ineditismo nas adjetivações: *olhos de viva mosca, morena mel e pão*.
- (E) Utilização de comparações inovadoras: *bom como o cheiro de cerveja*.

- 
8. Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O tema do adultério está presente nos contos *Penélope* e *Desenredo*.
- (B) A violência, em suas variadas formas, está presente nos contos *Penélope* e *Teresa*.
- (C) A velha do conto *Feliz aniversário* contradiz o senso comum em relação à ternura materna.
- (D) No conto *Desenredo* há uma relação direta entre amor e fidelidade.
- (E) No conto *Penélope*, Dalton Trevisan dialoga com o mito, subvertendo a imagem da Penélope de Homero.

- 
9. Assinale a alternativa INCORRETA, considerando que *Os tambores silenciosos*, de Josué Guimarães, é um romance de sátira política.

- (A) O romance pode ser considerado uma ironia feroz ao Golpe Militar de 1964 e às ações governistas subseqüentes ao golpe.
- (B) Objetivando ridicularizar a grande festa cívica, o Sete de Setembro, o governo de Lagoa Branca defende a volta do regime monárquico.
- (C) Metaforicamente, o prefeito de Lagoa Branca corresponde às lideranças militares, típicas das ditaduras da América Latina dos Anos 60/70.
- (D) O suicídio do prefeito de Lagoa Branca faz alusão ao suicídio do presidente Getúlio Vargas.
- (E) Sob os disfarces do bem-estar da população ou do combate ao comunismo, o prefeito de Lagoa Branca valida a censura e a repressão.

---

10. Assinale a alternativa que NÃO se relaciona à *Maria da Glória*, personagem de *Os tambores silenciosos*, de Josué Guimarães.

- (A) É a mais velha das sete solteironas, por isso, é impedida pelas irmãs de confeccionar os trabalhos de agulha.
- (B) Simboliza o protesto contra atos políticos emanados da exagerada concentração de poder.
- (C) Contrariamente às irmãs, não é personagem narradora, pois não faz uso do binóculo.
- (D) Apesar de cega, é a responsável pela confecção dos pássaros negros que assombram a cidade.
- (E) Das sete irmãs, duas são católicas, duas são protestantes e duas são espíritas, mas Maria da Glória não frequenta igreja.

---

11. Em relação ao conto *Venha ver o pôr-do-sol*, de Lygia Fagundes Telles, é INCORRETO afirmar que

- (A) o comportamento de Ricardo prenuncia um crime passional.
- (B) o local escolhido para o último encontro denuncia a intenção do rapaz.
- (C) o título sugere um passeio romântico, o que é confirmado no final da narrativa.
- (D) ao longo do texto há indícios que antecipam o final trágico.
- (E) a proximidade entre a vida e a morte é acentuada na contraposição entre o tétrico silêncio e o canto das crianças.

---

12. Assinale a alternativa que caracteriza o conto cuja tensão conflitiva corresponde a um acesso de cólera da velha, personagem principal do conto.

- (A) *Teresa*, de Rubem Fonseca.
- (B) *Penélope*, de Dalton Trevisan.
- (C) *Desenredo*, de Guimarães Rosa.
- (D) *Feliz aniversário*, de Clarice Lispector.
- (E) *Venha ver o pôr-do-sol*, de Lígia Fagundes Telles.

## PORTUGUÊS

---

13. Depois da euforia inicial, boa parte das aberturas de capital revelou-se um investimento ruim – quase 70% das empresas que abriram o seu capital no mercado acionário nos últimos anos valem menos hoje do que no dia do IPO (sigla em inglês para *Initial Public Offering* que significa abertura de capital de uma empresa no mercado acionário).

(Adaptado da Revista **Exame**, edição 923, 30/7/2008, capa.)

A partir do fragmento de texto acima, é INCORRETO afirmar que

- (A) as expectativas existentes no início sobre as chances de a abertura de capital ser um instrumento rentável foram frustradas, pois, em muitos casos, elas acabaram não se confirmando.
  - (B) empresas que abriram seus capitais acreditando que esta iniciativa seria um investimento de retorno assegurado têm, hoje, um valor inferior ao que possuíam há alguns anos atrás.
  - (C) a abertura de capital como uma forma de investimento se revelou, após alguns anos, uma iniciativa acertada das empresas, dado que, em 2008, elas alcançaram um valor bastante superior ao que tinham anteriormente.
  - (D) *quase 70 % das empresas que abriram o capital nos últimos anos valem menos hoje do que no dia do IPO* é um argumento que aponta o equívoco das empresas que abriram seus capitais.
  - (E) a afirmação de que a abertura de capital se revelou um instrumento pouco rentável se refere a um período temporal que sucedeu o dia do IPO.
- 
14. “Só uma marca de caminhões que nasceu no Brasil é capaz de fazer veículos pensados exclusivamente para um país como o nosso. São 3 linhas. *Delivery*: sob medida para entregas urbanas. *Worker*: sob medida para aplicações severas. *Constellation*: sob medida para as estradas brasileiras. Não importa qual seja o desafio, a *Volkswagen* tem um caminhão feito sob medida para a sua necessidade.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/2008, p. 41.)

Considerando-se o exposto no fragmento de texto, NÃO se pode afirmar que

- (A) a marca de caminhões referida inicialmente só é elucidada ao final, quando o texto explicita que ela é a *Volkswagen*.
- (B) a *Volkswagen* é uma marca de caminhões brasileira e, por isso, seus veículos são fabricados sob medida para as estradas brasileiras.
- (C) a prova de que a *Volkswagen* tem conhecimento dos caminhões adequados às necessidades do Brasil está no fato de que ela criou três, sob medida para cada caso de transporte.
- (D) a *Volkswagen* está apta para atender a apenas alguns desafios: para entregas urbanas, para aplicações severas e para as estradas brasileiras.
- (E) uma empresa de caminhões que provêm de fora do Brasil não está apta para atender às reais necessidades deste país.

- 
15. Com base no fragmento de texto anterior, pode-se afirmar que
- (A) o elemento *só* faz inferir que uma empresa que nasceu no Brasil não é capaz de fazer veículos pensados para um país como ele.
  - (B) o recurso *exclusivamente* permite pressupor que os caminhões desenvolvidos pensando no Brasil servem para qualquer outro país.
  - (C) o autor, por meio do pronome *nosso*, permite inferir que ele é brasileiro, mas que se dirige, no entanto, a leitores de países estrangeiros.
  - (D) *Delivery*, *Worker* e *Constellation* são as três marcas de caminhões da *Volkswagen* que, embora seja uma empresa nascida no estrangeiro, conhece as necessidades de cada país.
  - (E) as linhas *Delivery*, *Worker* e *Constellation* cobrem, supostamente, as diferentes necessidades daqueles que, no Brasil, valem-se de caminhões como instrumento de trabalho e de renda.

- 
16. “A crise da economia dos Estados Unidos, o dólar barato e a ascensão dos emergentes vêm fazendo com que ícones do capitalismo americano passem para as mãos de estrangeiros.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/2008, p. 48.)

Tendo por base o fragmento de texto acima, é correto afirmar que

- (A) um dos fatores que faz com que ícones do capitalismo americano permaneça em suas mãos é a crise econômica nos Estados Unidos.
  - (B) o conectivo *e* funciona como um recurso que adiciona entre si os três fatos que têm levado os ícones do capitalismo americano a passarem para as mãos de estrangeiros.
  - (C) a ascensão dos emergentes, embora se possa crer nisso, não tem sido um elemento que tem levado os ícones do capitalismo americano a serem transferidos para estrangeiros.
  - (D) a expressão *vem fazendo* permite inferir que todos os ícones do capitalismo americano estão, hoje, em mão de estrangeiros.
  - (E) o dólar cotado num preço baixo tem auxiliado os americanos a manterem em seu poder os ícones do seu capitalismo.
- 
17. “Livro conta como fabricantes de medicamentos 'criam' doenças, patrocinam pesquisas e fazem *lobby* milionário para vender cada vez mais remédios aos consumidores americanos.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/008, p. 134.)

Com base no recorte de texto acima, pode-se afirmar que

- (A) as aspas usadas na forma verbal *criam* abrem a possibilidade de pensar que o verbo *criar* está sendo usado de uma forma não-literal.
- (B) fabricantes de medicamentos patrocinam pesquisas para descobrir remédios para doenças realmente existentes e ajudar a combatê-las.
- (C) O *lobby* milionário feito pelos fabricantes de medicamentos busca denunciar a criação de doenças inexistentes alegadas por congressistas americanos.
- (D) fabricantes de medicamentos “criam” doenças, patrocinam pesquisas e fazem *lobby* milionário para vender cada vez mais remédios aos consumidores do mundo todo.
- (E) os consumidores americanos têm, à medida que o tempo passa, consumido um número menor de medicamentos, graças às campanhas publicitárias conscientizadoras.

- 
18. “No passado, as indústrias farmacêuticas mais bem-sucedidas eram aquelas com os cientistas mais brilhantes. Agora, as mais lucrativas e poderosas são aquelas com os marqueteiros mais criativos e agressivos.”

(Revista **Exame**, edição 923, 30/7/3008, p. 134.)

Tomando por base o recorte de texto acima, é INCORRETO afirmar que

- (A) houve momento em que as indústrias farmacêuticas de sucesso eram aquelas que tinham cientistas brilhantes que desenvolviam pesquisas para elas.
  - (B) indústrias farmacêuticas serem bem sucedidas por meio do trabalho de cientistas brilhantes é algo que ocorria no passado.
  - (C) as indústrias farmacêuticas mais poderosas e lucrativas hoje têm o seu sucesso garantido pelo trabalho de *marketing* criativo e agressivo.
  - (D) apontam-se duas formas distintas de as farmacêuticas se comportarem: uma, a segunda, pautada na pesquisa; a outra, a primeira, na publicidade.
  - (E) as farmacêuticas que, hoje, dão maiores lucros e são mais poderosas são as que investem em *marketing* criativo e agressivo.
- 
19. “Além da importância de se ampliar os recursos do setor e definir melhor as responsabilidades dos entes governamentais, a batalha ideológica de fazer com que a saúde seja entendida como uma necessidade social e não como uma mercadoria a ser consumida como qualquer outra é ponto central nas lutas do setor.”

(Excerto sobre o SUS, Revista **Sem Terra**, edição 45, jun/jul/2008.)

Com base no texto, é INCORRETO afirmar que

- (A) a ampliação de recursos, a definição de responsabilidade dos entes governamentais, o entendimento de que a saúde é uma necessidade social e de que não é uma mercadoria são pontos de luta que se excluem entre si, o que se confirma no uso dos recursos *além de, e e e*.
  - (B) uma das lutas no terreno da saúde é a busca pela ampliação dos recursos destinados ao setor.
  - (C) uma melhor definição das responsabilidades dos entes governamentais é um dos pontos centrais nas lutas em torno da melhoria da saúde.
  - (D) a saúde ser entendida como necessidade social é uma luta ideológica central em relação ao setor.
  - (E) um dos pontos centrais da luta no setor da saúde é fazer com que ela não seja equiparada a uma mercadoria qualquer.
- 

20. Leia o fragmento abaixo e responda as questões 20, 21, e 22.

“Ferramenta fundamental na carreira e no crescimento pessoal, o português pode ser transformado por um acordo ortográfico. Mas essa não é a única revolução por que a língua está passando. Engavetado desde sua assinatura, em 1990, voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial. O Ministério da Educação chegou a anunciar a entrada em vigor da reforma no Brasil já em 2008. Felizmente, essa data foi postergada.”

(Riqueza da Língua - Revista **Veja**, 12 de setembro de 2007.)

Em *mas essa não é a única revolução por que a língua está passando*, o termo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido, por

- (A) pois.
- (B) porque.
- (C) pelo qual.
- (D) pela qual.
- (E) pelas quais



- 
21. Em *voltou a assombrar o acordo ortográfico que visa a unificar a escrita do português nos países que o adotam como língua oficial*, a oração *que o adotam como língua oficial* funciona como
- (A) adverbial causal.
  - (B) adjetiva restritiva.
  - (C) substantiva indireta.
  - (D) adjetiva explicativa.
  - (E) coordenada explicativa.

- 
22. Pode-se afirmar sobre o fragmento que
- (A) o acordo ortográfico foi engavetado um ano após a sua assinatura.
  - (B) o acordo ortográfico é a única revolução pela qual a língua está passando.
  - (C) o português não é um instrumento importante para a carreira pessoal e profissional.
  - (D) o acordo tem como objetivo a unificação da escrita do português falado nos países cuja língua oficial é a portuguesa.
  - (E) o advérbio *Felizmente* evidencia uma marca negativa em relação à vigência da reforma ortográfica no Brasil já em 2008.

- 
23. Leia o fragmento abaixo e responda as questões 23 e 24.

“É empobrecedor ignorar a revolução cultural da internet. Como toda inovação tecnológica abrangente, a civilização digital ampliou o léxico de muitos idiomas, entre eles o português. E o fez, basicamente, pela incorporação de palavras em inglês (*site, download, hardware*). Essas adições causam horror aos puristas da linguagem. Bobagem. A maior fonte de enriquecimento dos idiomas em todos os tempos é a incorporação de vocábulos oriundos de línguas estrangeiras e de revoluções tecnológicas. O português cresceu muito enquanto seus navegadores exploravam os 'mares nunca dantes navegados' cantados por Luís de Camões. 'Calcula-se que o português medieval tinha perto de 15 000 vocábulos. Em meados do século XVI, com a expansão marítima, o total chegaria a 30 000, 40 000', observa o filólogo Mauro Villar, do Dicionário *Houaiss*.”

(Riqueza da Língua – Revista **Veja**, de 12 de setembro de 2007.)

Em *E o fez*, o pronome retoma

- (A) o português.
  - (B) ampliou o léxico.
  - (C) a civilização digital.
  - (D) a revolução cultural.
  - (E) inovação tecnológica.
- 
24. Pode-se afirmar que
- (A) a civilização digital não é considerada uma inovação tecnológica.
  - (B) aos puristas da linguagem, as incorporações de palavras em inglês parecem bobagens.
  - (C) *bobagem* seria não compreender que a incorporação de vocábulos enriquece o idioma.
  - (D) o português medieval, no século XVI, através da revolução tecnológica, ampliou o número de vocábulos que possuía.
  - (E) a expansão marítima, em meados do século XVI, não contribuiu para a expansão do vocabulário, em virtude dela não ser uma inovação tecnológica.

# REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

## Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

**Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá se utilizar de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.**

# PROPOSTA 1

Duzentos e cinquenta projetos, em tramitação na Câmara e no Senado, pretendem limitar nos meios de comunicação a publicidade de certos produtos e o uso de imagens apelativas de pessoas.

Elabore um **texto dissertativo**, para ser publicado **em um jornal**, manifestando sua opinião sobre

## A RESTRIÇÃO PARA AS PUBLICIDADES BRASILEIRAS

1. É a própria Constituição Federal brasileira que admite a restrição da propaganda de bebidas alcoólicas, entre outros produtos com potencial lesivo à saúde e ao meio ambiente. Por isso, pedimos aos senhores deputados federais que não se deixem levar pela campanha desesperada e pelo *lobby* agressivo da indústria da cerveja, das grandes emissoras de TV e das agências de publicidade. Afinal, estão movidos unicamente pelo temor da queda de faturamento e pela perda de parte da capacidade de convencer novos consumidores. Fiquem conosco, com a saúde e a vida de nossos jovens.

(Adaptado de H. C. Gonçalves; M. Lazarini; R. Laranjeira. Notícia Brasil, agosto/2008)

2. A publicidade está sendo considerada causa de problemas complexos, como diabetes, obesidade, alcoolismo e mortes no trânsito. Esse é o diagnóstico simplista daqueles que se intitulam xerifes da saúde e do bem-estar da população – uma minoria que se julga mais esclarecida e, por isso, quer tutelar o cidadão comum. Mas o que realmente parece incomodar os “xerifes” não são os anúncios. É a liberdade: eles experimentam insuportável sofrimento quando confrontados com pessoas livres, decididas, capazes de votar, casar, manejar o orçamento doméstico, *etc.* Diante do conjunto de iniciativas oficiais mirando a publicidade de automóveis, bebidas alcoólicas, medicamentos, alimentos, refrigerantes e produtos destinados a crianças, entre outras categorias, os menos avisados acabarão acreditando que o Brasil padece da epidemia de anúncios enganosos e abusivos. Não é verdade.

(Adaptado de G. C. Leifort, Folha de São Paulo, Seção Tendências/Debates, julho/2008)

3. Por um ditame capitalista, o corpo tornou-se produto comercializável e fonte de renda, altamente explorável enquanto imagem e imagem lucrativa. Na sociedade do consumo, o corpo também é mercadoria, logo, percebe-se acentuado redirecionamento de valores morais.

(Fabiana Siqueira. Adaptado do texto Sexo, mulher e mídia da pós-modernidade. Retirado de <http://www.canaldaimprensa.com.br>)

4. “É doce estar na moda, ainda que a moda  
seja negar minha identidade,  
trocá-la por mil, açambarcando todas as marcas registradas,  
todos os logotipos de mercado. (...)

Já não me convém o título de homem,  
meu novo nome é coisa,  
eu sou a coisa, coisamente.”

(Fragmento do poema Eu etiqueta. Carlos Drummond de Andrade)

## PROPOSTA 2

### REFUGIADOS AMBIENTAIS

“Em dezembro de 2004, um tsunami varreu a costa de diversos países asiáticos e africanos, deixando aproximadamente 300 mil mortos e milhões de desabrigados. Vilas inteiras foram destruídas, enormes quantidades de sobreviventes precisaram caminhar até os abrigos temporários onde muitos vivem ainda hoje. Oito meses depois, foi a vez do furacão Katrina chegar à costa do golfo do México e colocar um milhão de norte-americanos na estrada. Nem seis semanas haviam se passado quando um terremoto de grandes proporções atingiu o sul da Ásia, numa tragédia que gerou inclusive acordos diplomáticos entre Índia e Paquistão – inimigos há décadas – para que a abertura da fronteira na região da Caxemira permitisse o fluxo de pessoas afetadas.

Está cada vez mais claro que situações como estas são apenas a ponta de um grande *iceberg*. Segundo estimativa da Universidade das Nações Unidas, até 2010 o mundo terá 50 milhões de pessoas obrigadas a deixar seus lares, temporária ou definitivamente, por problemas relacionados ao meio ambiente. Uma conta que inclui não somente as vítimas de grandes desastres, mas também comunidades inteiras que estão sendo silenciosamente impelidas a migrar devido a problemas como a degradação de solos e águas – freqüentemente para nunca mais voltar.

Como dar assistência a essas pessoas? Quais devem ser as obrigações dos países em relação a elas? E quem realmente pode ser considerado um refugiado ambiental?”

André Campos

(Retirado de <http://www.reporterbrasil.com.br>)

Escreva uma **CARTA** a **André Campos**, apresentando sua **opinião** sobre o tema **REFUGIADOS AMBIENTAIS**

#### **ATENÇÃO:**

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.  
Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

**TÍTULO:**

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

limite mínimo!

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

limite máximo!

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

**Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.**